

Processo de Negociação





Proposta de acordo: desenvolvimento



- Maio e junho/2017: reuniões técnicas entre FIESP e SEM a fim de desenvolver cenários-base para o 4° Ciclo Tarifário da Comgás → quadro inicial desfavorável aos consumidores.
 - **Julho/2017:** reuniões técnicas da FIESP/SEM com Comgás e com as principais associações representantes dos consumidores, separadamente, para discutir os cenários-base e fazer os ajustes necessários.
 - Agosto/2017: 1º reunião conjunta com os agentes envolvidos, exceto Arsesp, com apresentação dos pleitos da concessionária e dos consumidores e criação de GT para avaliação dos termos do acordo e dos parâmetros para cálculo da margem máxima e determinação do quatro tarifário da Comgás.
 - **Setembro-dezembro/2017:** refinamento dos números e edição do memorando de entendimento a ser enviado para a Arsesp.
 - Janeiro-março/2018: reuniões finais para conclusão da proposta de acordo.
- Abril/2018: assinatura do Memorando de Entendimentos e entrega à SEM.

Contexto



- Desde 2009, a FIESP cobra o Governo do Estado de São Paulo sobre qual o papel do gás natural na matriz energética estadual.
- Em novembro de 2016, o Conselho Estadual de Política Energética (CEPE) aprovou o Plano Estadual de Metas para o Gás Canalizado (2017-2029).
 - Mais de R\$ 12 bilhões em investimento;
 - Conexão de 3,5 milhões de consumidores;
 - Expansão da rede de distribuição em 29 mil km;
 - Dobro de municípios atendidos (de 143, em 2016, para 285, em 2029).
- Quais as condições mínimas para que o plano se materialize?
 - Estabilidade regulatória, preços competitivos e novas fontes de suprimento.



Estabilidade regulatória



- A última revisão tarifária concluída pela ARSESP ocorreu em 2009!
- A terceira revisão foi marcada por atrasos, suspensões e judicialização.



31/05/2014

Atraso: 5 anos



10/12/2014

Atraso: 4,5 anos



31/05/2015

Atraso: 4 anos



insegurança institucional + déficit de investimento + passivo regulatório (tarifa)

Estabilidade regulatória



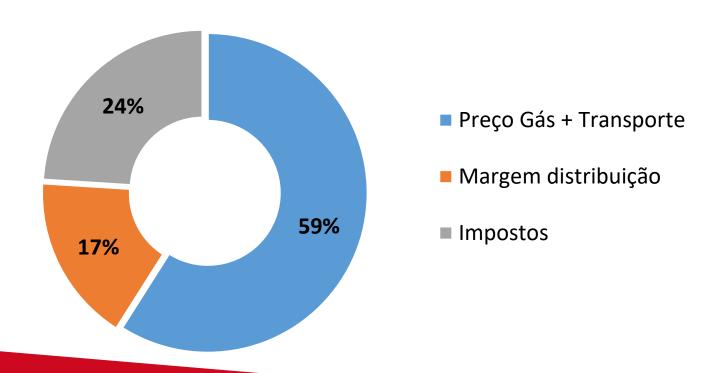
- A conclusão do processo atual é fundamental para retomada da estabilidade regulatória.
- As bases para um processo bem-sucedido estão dadas no Memorando de Entendimentos.
 - Retomada do modelo Price Cap, com revisão tarifária realizada com base em dados prospectivos (Opex, Capex e Volume);
 - Alteração dos períodos dos 4º e 5º Ciclos Tarifários;
 - Aplicação do Plano Estadual de Metas para o Gás Canalizado;
 - Fim das disputas em torno da composição da Base de Remuneração Regulatória;
 - Fim do subsídio cruzado entre as classes de consumidores;
 - Fim das disputas judiciais em torno do 4º Ciclo Tarifário;
 - Tratamento em separado do 4º Ciclo Tarifário (2014-2018), sem onerar a tarifa para os consumidores.

Preços competitivos



 Preços competitivos resultam de ao menos três fatores: modicidade na margem de distribuição (regulação), redução no preço da molécula e do transporte (quebra do monopólio da Petrobras) e redução de impostos (governo).

Tarifa média industrial – Comgás (2019)



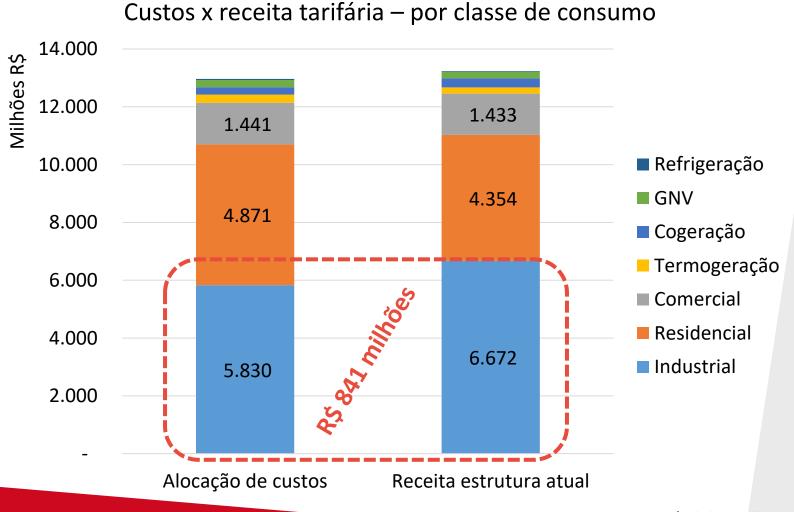
Fonte: ARSESP | Elaboração: FIESP

Preços competitivos



Margem de distribuição: fim dos subsídios cruzados.

- Mantida a estrutura tarifária atual, o subsídio da indústria para as demais classes seria de R\$ 841 milhões.
- A proposta da agência reequilibra a estrutura, aplicando a cada classe o custo por ela imputado à distribuidora.



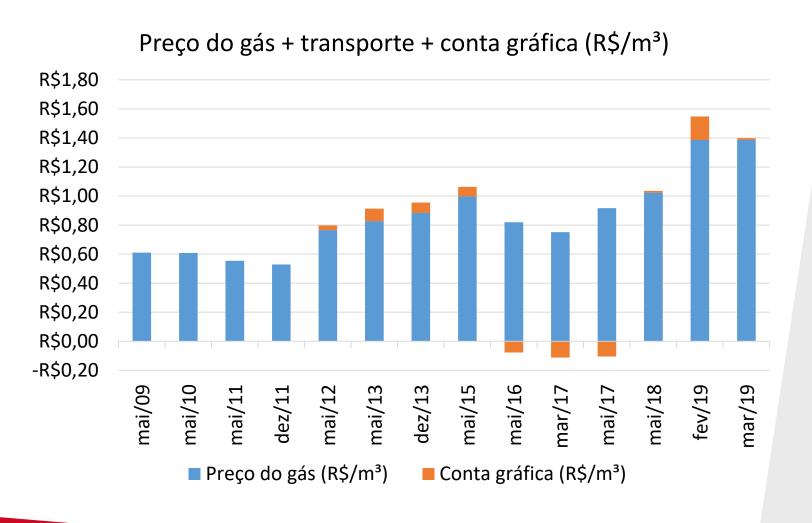
Fonte: ARSESP | Elaboração: FIESP

Preços competitivos



Gás + Transporte: efeitos do monopólio desregulado da Petrobras.

- Disparada no preço no final de 2018, impactando as tarifas em mais de 30% no início do ano.
- Preços competitivos de gás virão apenas com a quebra do monopólio da Petrobras sobre o setor.

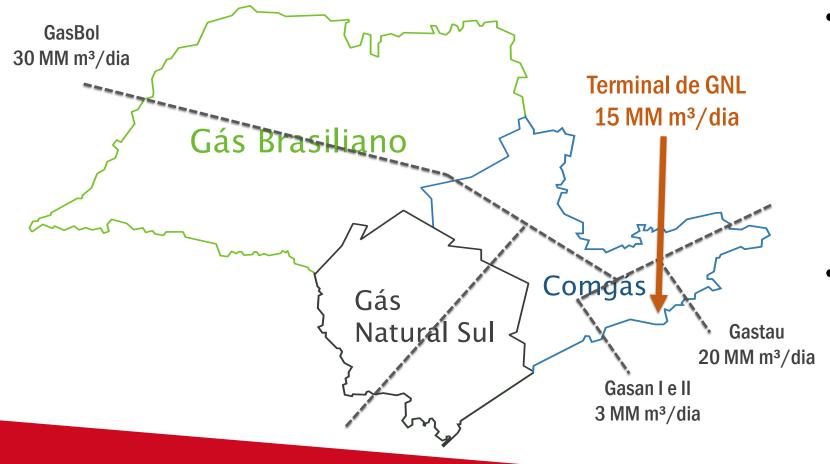


Fonte: ARSESP | Elaboração: FIESP

Novas fontes de suprimento



Oportunidades no âmbito da distribuição em São Paulo: reforço no gasoduto subida da serra e implantação de um terminal de GNL na Baixada Santista.



- Subida da serra:

 aproveitamento do gás do pré-sal, do aumento de produção no pós-sal da Bacia de Santos e do terminal de GNL.
- Terminal de GNL:
 diversificação no
 suprimento, dando opções
 às distribuidoras e
 consumidores livres do
 Estado.



Av. Paulista, 1313 | 6º andar | 01311-923 | São Paulo - SP 55 11 3549-4401 | www.fiesp.com.br